FUNCIONAMENTO DO RAID E DA LEITURA E ESCRITA DO BLU-RAY

É um conjunto de discos ligados de forma sistemática trabalhando para um fim

específico, podendo ser implementado em hardware ou software. Um raid(Conjunto

Redundante de Discos Independentes), pode dividir as informações em vários discos

ao mesmo tempo, dessa forma fazendo com que o tempo de leitura e escrita seja bem

maior, um raid de tempo real também pode espelhar a mesma informação em vários

discos, assim aumentando a segurança, pois se um disco falhar, um outro pode

assumir seu trabalho automaticamente de forma que não transpareça ao usuário.

Temos 8 versões de raid, do 0 ao 6 e o 0+1(10), o raid 0 salva parte dos dados

em discos diferentes aumentando a segurança, muito usado em tratamento de

imagem e vídeo, o raid 1 faz o espelhamento dos dados, assim os dados são gravados

em todos os discos, muito utilizado em servidores, o raid 2 implementa um mecanismo

de detecção de falhas, porém está obsoleto, o raid 3 salva os dados em discos

diferentes e possui um disco para armazenar as informações de paridade, porém

também está obsoleto, o raid 4 possui o mesmo funcionamento do raid 3 porém utiliza

blocos maiores e armazena outras informações nos discos, o raid 5 é uma evolução

dos citados anteriormente, ele implementa algoritmos e formulas para permitir que as

informações de paridade sejam salvas em qualquer disco, assim aumentando a

velocidade de leitura e escrita, é muito utilizado em servidores, o raid 6 é muito

parecido com o anterior, porém utiliza o dobro de bits, o raid 0+1(10), é a junção do

raid 0 e do raid 1, assim temos uma boa velocidade e muita segurança, porém

necessita de muitos discos.

O Blu-ray da mesma maneira que o cd e o dvd possui 12cm de diâmetro e é

capaz de armazenar 25gb com uma única camada, ele utiliza um laser azul de 405

nanômetros, permitindo gravar mais informação num disco do mesmo tamanho usado

por tecnologias anteriores, o cd por exemplo usa um laser vermelho de 780

nanômetros e o dvd um laser vermelho de 650 nanômetros.

Aluno: Rodrigo de Andrade Rolim Bem.